

### CONTEXTO

O Festival Viva Ariano será uma celebração da autêntica música nordestina, com um festival de Forró Pé-de-Serra, que será realizado em São José do Belmonte, nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2025. O evento presta homenagem ao legado cultural do escritor Ariano Suassuna, destacando a relação entre sua obra e a musicalidade regional.

Alinhado à IN 23/2025 e à Lei Rouanet (8.313/91), o projeto tem como objetivo principal a realização de shows com grandes nomes do gênero, promovendo a valorização dos artistas locais e regionais.

Além de difundir a Cultura Tradicional, o Festival busca aquecer a economia criativa e o turismo cultural de São José do Belmonte, garantindo acesso democrático às manifestações artísticas que fazem parte das identidades brasileiras.



Realizar o Festival Viva Ariano nos dias 22, 23 e 24 de agosto de 2025, em São José do Belmonte (PE), com artistas locais, regionais e nacionais do segmento Forró Pé-de-Serra com entrada gratuita.

O projeto busca homenagear o legado cultural do escritor Ariano Suassuna, cuja obra está profundamente ligada às tradições do Nordeste brasileiro, criando um espaço de celebração da identidade cultural regional.



### CONCEITO CRIATIVO

O Festival Viva Ariano parte da essência do Movimento Armorial, idealizado por Ariano Suassuna, ao valorizar e reinventar símbolos da cultura nordestina. Nosso objetivo é comunicar o espírito do festival de modo direto e visualmente atraente, transmitindo, por meio de suas cores e ilustrações, o propósito de celebrar não só o legado de Suassuna, mas também a força da tradição cultural de São José do Belmonte.

TIPOGRAFIA

## VIVA ARIAIO

& h

A tipografia estilizada e serifas ornamentadas com setas e arabescos, remete diretamente à escrita armorial, mas também, faz referência à linguagem da literatura de cordel.



### SÍMBOLOS





As figuras místicas são inspiradas no Movimento Armorial e no imaginário popular nordestino, como a onça e a serpente, que remetem diretamente às xilogravuras da literatura de cordel e às obras de artistas como Gilvan Samico e Francisco Brennand. Os traços marcantes e contornos grossos evocam a força da arte popular, ao passo que a estilização moderna conecta ao presente, reiterando a ideia de tradição viva e atual.

A Onça Caetana simboliza a união entre a cultura popular e a arte erudita, valores centrais do Movimento Armorial, representando a força e a criatividade do povo brasileiro. A serpente, representa sabedoria, transformação e a energia criativa da vida, valores a serem celebrados com o público.



A paleta é formada por tons vibrantes, fazendo referência à alegria das festividades, ao clima quente do Sertão, aos folguedos populares, aos estandartes de festas, visando a exaltação identitária.

## 



# 























